

Terça-Feira, 29 de Setembro de 2026

Ilde questiona redução de quórum e defende respeito ao Regimento da Câmara

“Tira um pouco a democracia”, diz vereador

Danilo Figueiredo do local e Márcio Eça da redação

O vereador Ilde Taques (Podemos) afirmou nesta terça-feira (29) que mantém a confiança na rejeição do projeto que altera o Regimento Interno da Câmara de Cuiabá para permitir a recondução de integrantes da Mesa Diretora ao mesmo cargo dentro da atual legislatura.

A eleição para a Mesa está marcada para 6 de outubro. A articulação pela permanência de Paula Calil (PL) ganhou fôlego após uma decisão judicial, proferida na última sexta-feira (25), determinar que a proposta seja votada por maioria simples, ou seja, 14 votos, afastando especificamente para esse projeto a exigência de dois terços dos vereadores, equivalente a 18 votos.

Para Ilde, a mudança no quórum interfere no rito estabelecido pelo Legislativo e na própria dinâmica da votação.

“Você não pode mudar o processo, o rito. O Regimento Interno da Casa veda uma reeleição há mais de 10 anos. E tanto que tiveram que ingressar na Justiça para diminuir de dois terços para a maioria simples”, afirmou.

Segundo o vereador, a alteração acaba reduzindo o peso da manifestação dos demais parlamentares na decisão sobre a mudança do regimento.

“Ou seja, você acaba tirando um pouco a democracia dentro do Parlamento e a vontade da maioria dos pares”, declarou.